



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. VIEIRA DE CARVALHO

Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Planificação Anual de História A– 12º ano

Ano Letivo 2018/2019



## 1.º PERÍODO

MÓDULO 6 – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS	COMPETÊNCIAS	APRENDIZAGENS	CONCEITOS	AULAS *
Apresentação + Teste Diagnóstico + correção				2
<b>5. OS CAMINHOS DA CULTURA</b> - A confiança no progresso científico; avanço das ciências exatas e emergência das ciências sociais. A progressiva generalização do ensino público. - O interesse pela realidade social na literatura e nas artes – as novas correntes estéticas na viragem do século. - Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século.	<p>Pesquisar de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.</p>	<p><b>Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais de século.</b></p> <p><b>Compreender a expansão de regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara.</b></p> <p><b>Avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos Estados demoliberais.</b></p> <p><b>Compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial.</b></p> <p><b>Reconhecer como principais vetores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo</b></p>	<p>Positivismo Cientismo Impressionismo Realismo Simbolismo Arte Nova</p> <p>Soviete Ditadura do proletariado Centralismo democrático Comunismo <b>Marxismo-leninismo</b></p> <p>Anomia social Feminismo Relativismo Psicanálise <b>Modernismo</b> <b>Vanguarda cultural</b> Expressionismo Fauvismo Cubismo Abstracionismo</p>	10
<b>MÓDULO 7 – CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</b> <b>1. AS TRANSFORMAÇÕES DAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX</b> <b>1.1. Um novo equilíbrio global</b> - A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações. - A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos. <b>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.</b> <b>1.3. A regressão do demoliberalismo</b> - O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos.	<p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão, em função dos avanços historiográficos.</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com o contexto em que ocorreram.</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos circunscritos no tempo e no espaço.</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial.</p> <p>Relacionar a história de Portugal com a</p>			

<p><b>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</b>  - As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas.  - A descrença no pensamento positivista e as novas concepções científicas.  - As vanguardas: ruturas com os cânones das artes e da literatura.</p> <p><b>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</b>  - As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da Primeira República.  - Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas.</p> <p><b>2. O AGUDIZAR DAS TENSÕES POLÍTICAS E SOCIAIS A PARTIR DOS ANOS 30</b></p> <p><b>2.1. A Grande Depressão e o seu impacto social.</b></p> <p><b>2.2. As opções totalitárias</b>  - Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, antiliberal e antissocialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico.  - O estalinismo: planificação da economia, coletivização dos campos, burocratização do partido; repressão.</p> <p><b>2.3. A resistência das democracias liberais</b>  - O intervencionismo do Estado.  - Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos.</p> <p><b>2.4. A dimensão social e política da cultura.</b>  - A cultura de massas e o desejo de evasão; os grandes entretenimentos coletivos; os <i>media</i>, veículo de modelos socioculturais.  - As preocupações sociais na literatura e na arte; o funcionalismo e o urbanismo.  - A cultura e o desporto ao serviço dos Estados.</p> <p><b>2.5. Portugal: O Estado Novo</b>  - o triunfo das forças conservadoras, a progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e</p>	<p>história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local.</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, estabelecendo os seus traços definidores, distinguindo situações de rutura e de continuidade, utilizando, de forma adequada, terminologia específica.</p> <p>Utilizar as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</p> <p>Assumir responsabilidades em atividades individuais e de grupo.</p> <p>Participar em dinâmicas de equipa, contribuindo para o estabelecimento de relações harmoniosas e profícuas.</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</p> <p>Disponibilizar-se para ampliação e aprofundamento da sua formação.</p>	<p><b>científico, a influência da psicanálise e a rutura com os cânones clássicos da arte europeia.</b></p> <p><b>Compreender os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projeto político e social da Primeira República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário.</b></p> <p><b>Relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de novas ideologias e com a inflexão intervencionista dos Estados democráticos.</b></p> <p><b>Caracterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas.</b></p> <p>Distinguir cultura de elites e cultura de massas, avaliando o peso das massas nas transformações socioculturais e identificando formas de controlo do comportamento das mesmas.</p> <p><b>Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adoção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país.</b></p>	<p>Futurismo  Dadaísmo  Surrealismo</p> <p>Craque bolsista  Deflação  Inflação</p> <p><b>Totalitarismo</b>  <b>Fascismo</b>  <b>Nazismo</b>  <b>Corporativismo</b>  Antissemitismo  Genocídio  Propaganda</p> <p><b>Intervencionismo</b>  <i>New Deal</i></p> <p>Cultura de massas  Estandardização de comportamentos  <i>Media</i>  Funcionalismo  Realismo socialista</p>	<p>66</p>
---	--	--	---	-----------

<p>no imaginário político.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial.</li> <li>- O projeto cultural do regime.</li> </ul> <p>3. A DEGRADAÇÃO DO AMBIENTE INTERNACIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A irradiação do fascismo no mundo.</li> <li>- As hesitações face à Guerra Civil de Espanha; a aliança contra o imperialismo do eixo nazi-fascista; a mundialização do conflito.</li> </ul>				
	Autoavaliação			1
				<b>TOTAL</b> 79 aulas

## 2.º período

<b>MÓDULO 8 – PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</b>	<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>APRENDIZAGENS</b>	<b>CONCEITOS</b>	<b>AULAS*</b>
<p>1. NASCIMENTO E AFIRMAÇÃO DE UM NOVO QUADRO GEOPOLÍTICO</p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A definição de áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional. A primeira vaga de descolonizações.</li> </ul> <p>1.2. O tempo da Guerra Fria – a consolidação do mundo bipolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência.</li> <li>- O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direção central.</li> <li>- A escalada armamentista e o início da era espacial.</li> </ul> <p>1.3. A afirmação de novas potências.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O rápido crescimento do Japão; o afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa.</li> </ul>	<p>Pesquisar de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão, em função dos avanços historiográficos.</p>	<p>Compreender que, após a Segunda Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideologias e de modelos político-económicos antagónicos.</p> <p>Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais, no segundo pós-guerra.</p> <p>Perspetivar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70 e as respetivas implicações sociais.</p> <p>Relacionar a aceleração dos movimentos independentistas com o direito internacional estabelecido após a Segunda Guerra Mundial e com a luta das superpotências no contexto da Guerra Fria.</p>	<p>Descolonização</p> <p>Guerra Fria Social-democracia Democracia cristã Sociedade de consumo Democracia popular</p> <p>Maoismo Movimento</p>	

<p>- A política de não-alinhamento; a segunda vaga de descolonizações.</p> <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.</p> <p><b>2. PORTUGAL DO AUTORITARISMO À DEMOCRACIA</b></p> <p><b>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974.</b></p> <p>- Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias.</p> <p>- A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial – soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional.</p> <p>- A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial.</p> <p><b>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia.</b></p> <p>- O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução.</p> <p>- Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica antimonopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976.</p> <p>- O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização.</p> <p>- A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas.</p> <p><b>2.3. O significado internacional da revolução portuguesa.</b></p> <p><b>3. AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS DO TERCEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX</b></p> <p>- A importância dos polos culturais anglo-americanos. A reflexão sobre a condição humana nas artes e nas letras. O progresso científico e a inovação tecnológica.</p> <p>- A evolução dos <i>media</i>: os novos centros de produção cinematográfica; o impacto da TV e da música no quotidiano; a hegemonia de hábitos socioculturais norte-americanos.</p> <p>- Alterações na estrutura social e nos comportamentos: a terciarização da sociedade; os anos 60 e a gestação de</p>	<p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com o contexto em que ocorreram.</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos circunscritos no tempo e no espaço.</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial.</p> <p>Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local.</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, estabelecendo os seus traços definidores, distinguindo situações de rutura e de continuidade, utilizando, de forma adequada, terminologia específica.</p> <p>Utilizar as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</p> <p>Assumir responsabilidades em atividades individuais e de grupo.</p> <p>Participar em dinâmicas de equipa, contribuindo para o estabelecimento de relações harmoniosas e profícuas.</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</p>	<p>Identificar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70.</p> <p><b>Relacionar a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial.</b></p> <p><b>Perspetivar o sucesso da Revolução de 74 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional.</b></p> <p><b>Reconhecer a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, nos comportamentos demográficos, na modificação da estrutura da população ativa e na relativa aproximação dos portugueses a padrões de comportamento europeus.</b></p> <p><b>Identificar na Constituição de 1976 e na revisão de 1982 a evolução do projeto de sociedade para Portugal emergente da Revolução de Abril.</b></p> <p>Valorizar o empenhamento cívico e político, reconhecendo a importância do oposicionismo da sociedade civil na desagregação de regimes autoritários.</p> <p>Caracterizar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas no período em estudo, reconhecendo o impacto no quotidiano da inovação científica e tecnológica e da pressão dos <i>media</i>.</p>	<p>nacionalista Terceiro Mundo Neocolonialismo</p> <p><b>Oposição democrática</b></p> <p><b>Poder popular Nacionalização Reforma agrária</b></p> <p>Expressionismo abstrato <i>Pop art</i> Arte concetual Existencialismo Ecumenismo Ecologia Movimento pacifista Contracultura</p>	<p>75</p>
--	--	--	---	-----------

<p>uma nova mentalidade – procura de novos referentes ideológicos, contestação juvenil, afirmação dos direitos da mulher.</p>	<p>Disponibilizar-se para ampliação e aprofundamento da sua formação.</p>			
<p><b>MÓDULO 9 – ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL</b></p>		<p><b>APRENDIZAGENS ESTRUTURANTES</b></p>	<p><b>CONCEITOS</b></p>	
<p><b>1. O FIM DO SISTEMA INTERNACIONAL DA GUERRA FRIA E A PERSISTÊNCIA DA DICOTOMIA NORTE-SUL</b>  <b>1.1.</b> O colapso do bloco soviético e a reorganização do mapa político da Europa de Leste. Os problemas da transição para a economia de mercado.</p> <p><b>1.2. Os polos do desenvolvimento económico.</b>  - Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico.  - Consolidação da comunidade europeia: integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política.  - Afirmação do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor.  - Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau.</p>		<p>Compreender o impacto da desagregação do bloco soviético na evolução geopolítica internacional.</p> <p>Caracterizar polos de desenvolvimento económico uniformizados pela economia de mercado e diferenciados pelas áreas culturais de pertença.</p> <p>Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspectivando nesse processo a situação de Portugal.</p>	<p><i>Perestroika</i></p> <p><b>Cidadania europeia</b></p>	
		<p>Autoavaliação</p>		<p>1</p>
				<p><b>TOTAL</b> 76 Aulas</p>

### 3.º Período

MÓDULO 9 – ALTERAÇÕES GEOSTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL	COMPETÊNCIAS	APRENDIZAGENS ESTRUTURANTES	CONCEITOS	AULAS
<p><b>1.3.</b> Permanência de focos de tensão em regiões periféricas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Degradação das condições de existência na África subsaariana; etnias e Estados.</li> <li>- Descolagem contida e endividamento externo na América latina; ditaduras e movimentos de guerrilha; a expansão das democracias.</li> <li>- Nacionalismo e confrontos políticos e religiosos no Médio Oriente e nos Balcãs.</li> </ul> <p><b>2.</b> A VIRAGEM PARA UMA OUTRA ERA</p> <p><b>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>O debate do Estado-Nação; a explosão das realidades étnicas; as questões transnacionais; migrações, segurança, ambiente.</b></li> <li>- <b>Afirmção do neoliberalismo e globalização da economia. Rarefação da classe operária; declínio da militância política e do sindicalismo.</b></li> </ul> <p><b>2.2.</b> Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Primado da ciência e da inovação tecnológica; revolução da informação; ciência e desafios étnicos; declínio das vanguardas e pós-modernismo.</li> <li>- Dinamismos socioculturais: revivência do fervor religioso e perda de autoridade das Igrejas; individualismo moral e novas formas de associativismo; hegemonia da cultura urbana.</li> </ul> <p><b>3. PORTUGAL NO NOVO QUADRO INTERNACIONAL</b></p> <p><b>3.1. A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área ibero-americana.</b></p>	<p>Pesquisar de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão, em função dos avanços historiográficos.</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com o contexto em que ocorreram.</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos circunscritos no tempo e no espaço.</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial.</p> <p>Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local.</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção</p>	<p><b>Reconhecer a crise das sociedades do “Terceiro Mundo” e o papel da Guerra Fria e do seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas ou nacionalistas em regiões periféricas.</b></p> <p><b>Analisar elementos definidores do tempo presente – fenómeno da massificação, hegemonia da cultura urbana, triunfo da eletrónica; ideologia dos direitos humanos; consciência ecológica.</b></p> <p><b>Valorizar uma nova cidadania de envolvimento em causas universais de dimensão ética.</b></p>	<p>Tribalismo Sionismo Fundamentalismo</p> <p>Interculturalidade Ambientalismo Globalização Neoliberalismo</p> <p>Biotecnologia</p> <p>Pós-modernismo</p> <p>PALOP</p>	<p>35</p>

	<p>linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, estabelecendo os seus traços definidores, distinguindo situações de rutura e de continuidade, utilizando, de forma adequada, terminologia específica.</p> <p>Utilizar as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</p> <p>Assumir responsabilidades em atividades individuais e de grupo.</p> <p>Participar em dinâmicas de equipa, contribuindo para o estabelecimento de relações harmoniosas e profícuas.</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</p> <p>Disponibilizar-se para ampliação e aprofundamento da sua formação.</p>			
	Autoavaliação			1
<p>*Número de aulas de acordo com o previsto no Programa</p> <p>** A negrito estão assinalados os conteúdos de aprofundamento, os conceitos e as aprendizagens estruturantes.</p>				<b>TOTAL</b> <b>36</b> <b>AULAS</b>